



SOCIEDADES

Financial Times destaca inovação na advocacia

Três sociedades de advogados portuguesas e outras cinco internacionais mas também com presença no nosso país integram a lista restrita de 50 firmas de advocacia europeias consideradas mais inovadoras pelo jornal Financial Times. No grupo dos escritórios nacionais, a Vieira de Almeida surge na 20.^a posição, a Morais Leitão na 35.^a e a PLMJ no 41.^o lugar.

Os resultados dos chamados “FT Innovative Lawyers Awards 2014” foram dados a conhecer no passado dia 8 de Outubro, no decorrer de uma cerimónia realizada em Londres. Nas primeiras três posições da lista de 50 surgem outras tantas firmas anglo-saxónicas – Allen & Overy, Linklaters e Baker &

McKenzie, por ordem decrescente.

Levando em linha de conta apenas as firmas de advocacia continentais, a ibérica Garrigues, que também conta com escritórios em Portugal, surge no sexto posto e é a mais bem classificada. Das restantes ibéricas com presença no nosso país, a Uría Menéndez foi colocada na 21.^a posição, enquanto a Gómez-Acebo e Ponbo surge na 28.^a e a Cuatrecasas Gonçalves Pereira aparece no 49.^o posto.

Também com escritórios em Portugal, a lista das 50 sociedades mais inovadoras do Financial Times integra a já referida Linklaters e a CMS (12.^a da lista), que no nosso país está associada ao escritório de Rui Pena. ■